

Enrolação gera desistência



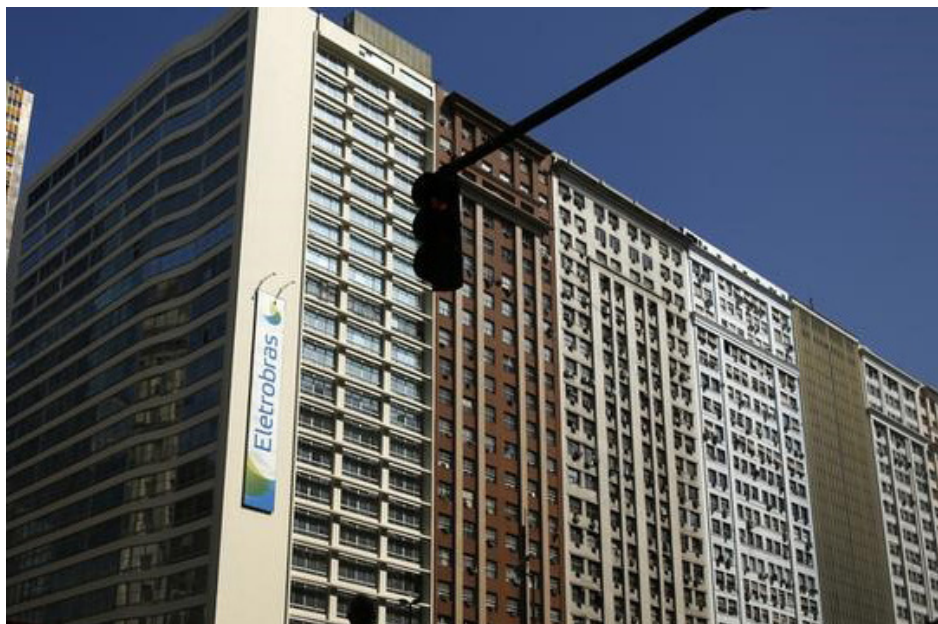
A Ouro Negro Óleo e Gás abriu as mãos e desistiu de participar do último processo licitatório dos campos de Enchova e Pampo, localizados na Bacia de Campos, pertencentes, ainda, à Petrobras. Desde o ano passado, a proposta da Ouro Negro era tida como a melhor durante três licitações consecutivas, no entanto, a interpretação da companhia do empresário e também presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, é de que estava sendo “enrolada” pela estatal, o que ocasionou na desistência da empresa na compra das áreas.

Doçuras no petróleo



Denominadas como Quindim e Brigadeiro, as áreas de petróleo descobertas em 2011 no bloco ES-M-525, no pós-sal aguçam o paladar da Petrobras com a conclusão dos planos de avaliação das descobertas (PAD), no projeto Parque dos Doces, na Bacia do Espírito Santo. No ano passado, uma nova perfuração estava prevista para região, porém a estatal desistiu e retirou o planejamento do seu plano de negócios. Além das doçuras, a Bacia do Espírito Santo também possui uma área bom pra cachorro com as áreas chamadas de Dálmata, Labrador, São Bernardo, entre outros no projeto Parque dos Cachorros.

Eletrobras mais perto da capitalização



A capitalização da maior companhia de energia elétrica da América Latina deve embolsar cerca de R\$ 18 bilhões aos cofres públicos. Ao menos é essa a estimativa feita pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, em entrevista à GloboNews, na quinta-feira (11). Os recursos serão obtidos por meio da emissão de novas ações da companhia, que devem movimentar até R\$ 36 bilhões. Às pressas, Albuquerque afirmou ainda que o modelo de capitalização da companhia deve ser entregue ao presidente Jair Bolsonaro em duas semanas. “Hoje em dia não vejo nenhum sentido em, por exemplo, a Eletrobras ser uma empresa estatal”, disse. Contudo, Albuquerque defende que haja um limite de fatia aos investidores, a fim de evitar o monopólio sob o capital da companhia, sendo, assim, aplicado o modelo corporations. Do 8 ao 80, parece que tão logo a empresa deixará o status de “estatal” para o de “capital”. Resta saber se essa virada do avesso será a melhor saída para a recuperação econômica da companhia.

Maior projeto eólico do mundo

As energias renováveis avançam cada vez mais, exemplo disso é a criação do maior parque eólico offshore do mundo na Coreia do Sul denominado de Donghae 1, com a capacidade de 200 MW. O projeto será produzido pela Equinor em parceria entre Korea National Oil Corporation (KNOC) e Korea East-West Power (EWP), com a expectativa de iniciar sua construção em 2022 e operação em 2024. De acordo com Stephen Bull, sênior vice-presidente para Eólicas da área de Novas Energias da empresa norueguesa, a instalação do parque fará com que haja competitividade no setor. E com a meta de reduzir ainda mais as emissões de dióxido de carbono, a companhia norueguesa pretende investir em novas instalações eólicas offshore e projetos de energia solar no Brasil.



A solução da sua Comunicação

conv!ctiva
COMUNICAÇÃO